

Caso Eu Não Aconteça

Monólogo em cena única

Por Gustavo(h) Souto

Como apresentado ao longo do ano de 2024

Drama Histórico, Aforismos, Conclusão (de curso)

O barco de Teseu

{A0: coro dos nomes} Aumentam em intensidade se sobrepondo}

{Interrupção {A1}}

(beat)

{none}

Índice:

- Introdução
- Aforismos
- Personagens
- Peste Negra
- Conclusão

Em vinte e cinco de Agosto, 1413, um caso judicial foi registrado em Sitges, Catalunha.

Hoje, Sitges é considerada a capital gay da europa. Boates, praias e bares tornam a pequena cidade um grande atrativo para turismo LGBTQIA+. Na época, nada disso existia. Com exceção dos gays. (...) E as praias, quem sabe. E Sitges era só um pequeno povoado a 30 quilômetros de Barcelona.

{A2: PRETO E BRANCO}

A grande dependência com a metrópole local fez com que os tribunais de Sitges estivessem subordinados à Catedral de Barcelona, e é nos registros desta que (a maior parte) destes autos habitam.

Eu adianto que nós não sabemos o resultado desse julgamento. (beat. {none})

É completamente factível que a garota tenha, de fato, sido vendida como escrava, e ainda narrativamente plausível que ela tenha sido liberta e vivido feliz para sempre. Essa não é uma história sobre respostas, sobre a verdade. Sobre finais. Mas até aí, nenhuma história é.

{A0: Start tree}

Essa é, por outro lado, uma história sobre aforismos. As frases de sabedoria que ecoam por aí, e que tem a pretensão de saber da verdade. ‘É preciso uma vila para criar uma criança’ é um aforismo {A2: cresce} , conotando que crianças são responsabilidade de toda a sociedade. Mas minha categoria favorita de Aforismos são aqueles que se tratam de frases fora de contexto: “Nenhum homem é uma ilha” {A4: bloom}, “O inferno são os outros” {A1: Fall}.

Por terem só a pretensão de serem verdade, aforismos não precisam se preocupar com contradições. Ideias aparentemente opostas podem coexistir no mais perfeito caos. O que é ótimo, já que é como o mundo sempre funcionou. {A0: Fogo}

Constança, a garota que não queria ser vendida como escrava, também levava “é preciso uma vila” para outro caminho. No meio de suas súplicas, ela insistia que não fosse tirada de Barcelona, a cidade onde nasceu. Claro, a essa altura, ela não tinha mais nenhum vínculo com a cidade, mas mesmo assim, é quem a tinha criado. {A1: Blackout}

A vila de Constança era agora, um barco. E ela navegava em direção a Valência sob o comando de Antoni Rovira. {retorno}

Seus outros compatriotas incluíam duas mulheres chamadas Caterina, e Johan Boní. Boní conhecera Constança dois dias atrás, e era ele quem a acompanhava, a força, para fora da cidade. Caterina 1 era prostituta, Caterina 2 rica.

(beat)

Os quatro eram responsáveis, diria o aforismo, por cuidar da menina, e garantir sua segurança.

Foi conversando com as Caterinas e com Antoni Rovira que Constança pode convencê-los a ir até os tribunais de Sitges para resolver a questão.

Caterina 1 estava voltando para a cidade onde morava, sua casa, e foi a primeira convencida, se não da honestidade da menina, pelo menos da importância de seu desespero. Caterina 2 visitava um familiar, e também prestou depoimento sobre o que ouvira da criança.

(beat)

Eu reforço, nós não sabemos o que aconteceu com o julgamento. Os autos não incluem uma decisão, mas mais uma vez é importante lembrar que um: esse não é o ponto; e 2: que o inferno são os outros. {A4: Rosto}

Quando Sartre constrói sua peça, ele está tentando dizer que o inferno (figurativamente) é ser julgado e comparado a outras pessoas. À parte do que isso diz sobre todo o poder judiciário, a qual tanto Constança quanto todas as demais pessoas no barco estavam sujeitas, há de se perguntar como a menina chegou nessa posição. Sua mãe, Maria, alega Constança, era grega, o que por decisão papal, a tornava uma mulher livre. Seu pai tinha sido convocado para trabalhar para a igreja, e saiu da cidade quando ela ainda era pequena. Com a morte de Maria, a vila exigida para criar Constança estava vazia; e mais, sua salvação estava nas mãos do julgamento dos demônios que acabara de conhecer.

{End A4}

O outro ponto, significativamente menos dramático, é que isso tenha acontecido seguindo uma grande infecção da Peste Bubônica nos anos anteriores. Há de se imaginar o quanto as décadas de mortandade afetaram o imaginário popular. Mais do que nunca, qualquer um poderia estar infectado, e por projeto ou não, propagar a doença. A praga era os outros.

{A2: Filtro}

Ainda hoje, acho que um dos aspectos mais importantes de Constança é a própria presença do mito. Que 600 anos depois, alguém ainda saiba o nome dela. E que a associação com ela seja a fonte de todos os registros que existem para os outros personagens. Para essas outras pessoas. Navegadores, ricos, prostitutas... tudo o que fazem é existir em função da menina. Que seja precisa a criança. Essa não é uma história sobre finais, mas sobre aforismos. Sobre a pretensão de saber e de ser, muito mais do que sobre a verdade.

São Paulo, 28 de novembro de 2024.

Gustavo Guimarães Souto.

{A3: Texto}

Nenhum homem é uma ilha. E eu confio absolutamente em vocês não para saber, mas pra descobrir como lidar com tudo.

Caso alguma coisa aconteça comigo, eu os amo. Muito.

E Caso Eu Não Aconteça...